

ESTANDE TARÍSTICO (**TARISTICOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *estande tarístico* é o espaço físico, destinado à venda de livros e à divulgação das verpons da Neociência Conscienciologia, disponível de modo fixo nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), ou ocasional nos próprios eventos realizados em diferentes locais, podendo estar instalado também em livrarias (estabelecimentos empresariais), feiras de livros, praças ou parques públicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *estande* vem do idioma Inglês, *stand*, “posição; parada; lugar; posto de venda; opinião”, derivado do verbo *to stand*, “ficar de pé; suportar”, relacionado ao idioma Latim, *stare*, “estar em pé, em posição vertical; firme”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *tarifeira* provém do idioma Arabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, e este de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *mento* provém do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Estande da tares. 2. Banca destinada a divulgação e venda de livros tarísticos. 3. Estande de livros pró-tares.

Neologia. As 3 expressões compostas *estande tarístico*, *estande tarístico permanente* e *estande tarístico temporário* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Estande não tarístico. 2. Banca de jornal. 3. Estande de quaisquer livros.

Estrangeirismologia: o *usus legendi* nas feiras de livro; o *bookstand* tarístico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Estande tarístico motiva. Estande tarístico: megaoportunidade. Estande tarístico: megassistência. Livros transformam pessoas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da divulgação da Neociência Conscienciologia; o holopensene tarístico; as interações energéticas favorecendo os convívios pensenes; a convívio-pensenedade; a oportunidade pensênica da troca de ideias e informações; os grafopensenes; a grafopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; o holopensene da cultura; o holopensene universalista; o holopensene cosmoético; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da interassistencialidade.

Fatologia: o estande tarístico; o espaço destinado à difusão das neoverpons; o local motivador do autescclarecimento; as reuniões organizacionais de feiras do livro; as dificuldades na organização e manutenção do evento; a realização dos trâmites legais para participação em eventos; a escolha do local da banca; a organização da escala de horários dos colaboradores; os preparativos para permanecer no estande em todo o período da feira de livros; o ato de providenciar livros junto à *Associação Internacional Editares* (EDITARES); o transporte dos livros até o local; o apoio das Instituições Conscienciocêntricas em prol da realização do evento; o preparo de todo material necessário: a tabela de preços de livros com desconto exigidos; as pastas para registros das vendas e controle financeiro diário; as pastas para anotações e informações a serem usadas futuramente; o preparo do material impresso (*folders*) para divulgação dos eventos Conscienciológicos; o preparo de recursos audiovisuais; o cadastramento de conscins interessadas em aprofundar as ideias da Conscienciologia em cursos, posteriormente; o cuidado no preenchimento correto dos

recibos; a manutenção de troco em moeda corrente para vendas dos livros; a colaboração espontânea de ex-alunos “simpatizantes”, ou ex-voluntários, auxiliando quando necessário na escala; o comprometimento do grupo de colaboradores nos eventos; o posicionamento perante as ideias da Conscienciologia; o autenfrentamento; a convivialidade sadia; o exercício da vivência da Cosmoética e do Universalismo; a oportunidade de neoexperiências; a vivência do paradigma consciencial; o esclarecimento do paradigma às conscins interessadas; a oportunidade prática do(a) colaborador(a) no exercício da teática; a percepção da lucidez ampliada; a recuperação de cons; o catalisador de ideias; o debate autoral; os lançamentos de livros pelos autores; as sessões de autógrafos; a oportunidade de estímulo à leitura enquanto fator motivador do autoconhecimento ou da escrita; a aquisição de livros específicos; o estímulo à população para compra de livros com preços mais acessíveis; o fechamento financeiro das vendas; a autavaliação de cada participante e do grupo envolvido na experiência; a avaliação final do evento; as heterocríticas e sugestões, visando aprimoramento em eventos futuros.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção à multidimensionalidade atuante; a oportunidade de exercitar a tares às conscins e consciexes; a identificação e o entendimento maior do fenômeno projetivo vivenciado pelas pessoas adultas ou crianças; o estimulador da vivência dos parafenômenos e do parapsiquismo; o reconhecimento do *Curso Intermisso* (CI); a conexão com amparadores; o exercício das parapercepções; o trabalho energético mais intenso; o parafato de o estande tarístico ocupar o mesmo lugar na feira anual enquanto condição para criar fôrma holopensênica e local energético de poder.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade decidida–disponibilidade assistencial*; o *sinergismo conscin amparada–conscin amparadora*; o *sinergismo evolutivo dos benefícios adquiridos com a leitura do livro tarístico*; o *sinergismo da procura por ideias avançadas de ponta*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da Cosmoética e do Universalismo*; o *princípio da descrença* (PD) fundamental na abordagem das ideias da Conscienciologia; o *princípio da racionalidade* como base na busca evolutiva; o *princípio da análise da informação*; o *princípio da adequação da comunicação* às conscins interessadas.

Codigologia: a alínea do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evitando estupro evolutivo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautando a comunicação e a interassistência no grupo evolutivo.

Teoriologia: a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teática da tares*.

Tecnologia: a *técnica do uso do checklist na preparação do evento*; a *técnica do esclarecimento evolutivo*; a *técnica da autanálise pós-tares*; a *técnica da percepção do momento exato de falar e de calar*; a *técnica do acoplamento com o amparador extrafísico de função*; a *técnica da fórmula DD (diálogo-desinibição)*; a *técnica da desassim*; a *técnica da verificação dos resultados*.

Voluntariologia: o *voluntariado atuante das ICs*; o *voluntariado simpatizante das ideias da Conscienciologia atuando na manutenção do estande tarístico em feira de livros*; o *engajamento no trabalho tarístico grupal do voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado com posicionamento cosmoético*; o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado conscienciológico na condição de interassistencialidade*; o *melhor condicionamento energético adquirido pelos voluntários no trabalho de divulgação dos livros conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autopesquisa*; o *laboratório conscienciológico da próexis*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o efeito do esclarecimento; o efeito positivo da interassistência; o efeito positivo da divulgação das ideias da Conscienciologia aos intermissivistas; o efeito positivo financeiro referente às vendas dos livros; o efeito da missão cumprida; o efeito desassediador da tares; o efeito do posicionamento pessoal e grupal.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pelo exercício grupal da tares em feiras de livros; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as parassinapses interassistenciais.

Ciclogia: o ciclo reuniões-debates-resoluções para as feiras de livros ou eventos temporários; o ciclo montagem do estande–arrumação dos livros–abertura da feira–desmontagem do estande; o ciclo da autavaliação no final do evento; o ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição.

Enumerologia: as reuniões organizacionais; a listagem de livros; as tabelas de preços; os talonários de recibos; os horários de atendimento; os registros das vendas; os balanços diários de resultados. A cordialidade assistencial; a postura paradiplomática; a atenção às necessidades dos leitores; os acoplamentos energéticos; as desassins necessárias; o atilamento quanto aos para-leitores; o completismo tarístico.

Binomiologia: o exercício continuado do binômio admiração-discordância; o binômio comprometimento–enfrentamento dos contrafluxos.

Interaciologia: a interação (motivacional) leitura–cultura–formação de escritores.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo leitura-aprendizado; o crescendo autossatisfação-evolutividade.

Trinomiologia: o trinômio ler-estudar-aprender; o trinômio voluntariar-crescer-evoluir; o trinômio ler-questionar-concluir; o trinômio grafopensene-leitura-tares.

Polinomiologia: o polinômio ideia-livro-consciência-aprendizado; o polinômio estande–local–energia consciencial–oportunidade de esclarecimento.

Antagonismologia: o antagonismo estande tacônico / estande tarístico; o antagonismo estande aglutinador / estande dissociador.

Paradoxologia: o paradoxo de 1 livro de referência tarístico valer por estante repleta de volumes literários.

Politicologia: as políticas editoriais; as políticas locais fomentando a democratização dos livros.

Legislogia: as leis de incentivo à cultura.

Filiologia: a experimentofilia; a reciclofilia; a autopesquisofilia; a intencionofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a científico-filia.

Fobiologia: a neofobia; a comunicofobia; a fobia de errar perante a conscin muito instruída.

Sindromologia: a evitação da síndrome do consumismo.

Maniologia: a mania de comprar livro para presentear alguém, ao invés de doar a si mesmo(a); a mania de comprar livros e nunca ler.

Mitologia: o mito de todo livro ser bom ou educativo; o mito do livro perfeito; o mito da aprendizagem por osmose.

Holotecologia: a assistencioteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a criativoteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a autopesquisoteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a traforoteca; a epicentrototeca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Presenciologia; a Intrafisicologia; a Civilizaciologia; a Conscienciofiliologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as pessoas desinformadas; as pessoas bem informadas; as consciências evoluídas; as consciências assistidas; o ser interassistencial; a conscin intermissivista; as conscins

críticas; a conscin motivada; a conscin descrente; as conscins ponderadas e reflexivas; as conscins desmotivadas; as consciências jovens e adultas interessadas nas neoverpons.

Masculinologia: o buscador-borboleta; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o intermissivista; o estudioso; o curioso; o completista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o intelectual; o exemplarista; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o colaborador simpatizante; o homem de ação.

Femininologia: a buscadora-borboleta; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a estudiosa; a curiosa; a completista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a exemplarista; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a colaboradora simpatizante; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estande tarístico *permanente* = o local fixo nas ICs para divulgação ou venda de livros esclarecedores; estande tarístico *temporário* = o local alternante onde voluntários da Conscienciologia realizam esclarecimentos e a venda de livros em feiras, cursos e congressos.

Culturologia: a *cultura da atualização*; a *cultura tarística em ICs*; a *cultura da leitura em locais públicos*.

Curiosologia. A principal feira do mercado livreiro do mundo estreou em 18.09.1949, em Frankfurt, na Alemanha, durou 6 dias e recebeu cerca de 15 mil visitantes. Hoje, se realiza bi-anualmente e, em outubro de 2013, o Brasil será homenageado de honra, o qual já recebeu deferências em 1994. Neste ano, haverá estande da Conscienciologia.

Brasil. A primeira Feira Popular do Livro, organizada pela Câmara Brasileira do Livro, (CBL) ocorreu em 1951, no esforço de introduzir no país a tradição europeia das feiras de livros. Em 1961, foi promovida, em parceria com o Museu de Arte de São Paulo, a primeira Bienal Internacional do Livro e das Artes Gráficas.

Vivências. Conforme a *Experimentologia*, eis 16 ganhos evolutivos vivenciados e comentados em estandes da Conscienciologia, listados na ordem alfabética:

01. **Amizade.** A manutenção e ampliação da amizade das conscins frequentadoras.
02. **Amparador.** A inspiração do amparador na reorientação da proéxis.
03. **Atualização.** A busca da atualização das neoverpons.
04. **Debates.** A observação da maior autolucidez do voluntário nos debates com os visitantes fanáticos religiosos.
05. **Diálogo.** A aceitação de novos conceitos, por parte de algumas pessoas com informações anteriores deturpadas.
06. **Energia.** A percepção das mudanças energéticas do ambiente e dos participantes em cada contato.
07. **Exemplarismo.** O exemplarismo dos colaboradores demonstrando a teática.
08. **Ideias.** A oportunidade de acessar as ideias verpônicas.

09. **Interassistência.** A variabilidade do público dia a dia fomentando a expectativa de diferentes oportunidades interassistenciais.

10. **Interesse.** O interesse maior das crianças e jovens pelas gravuras expostas da projeção da consciência no livro Projeciologia ou *banners*.

11. **Livros.** A venda de livros conscienciológicos como sendo indicativo de aut esclarecimento.

12. **Lucidez.** A percepção de ampliação da lucidez proporcionalmente à interassistência realizada.

13. **Megassistência.** O empenho conjunto dos esforços dos colaboradores na importância da megassistência tarifística para produzir o desassédio.

14. **Organização.** O horário exigido na escala a ser cumprido para manter o estande aberto em tempo integral, durante duas semanas, por exemplo, em algumas feiras de livros, é desafio gratificante.

15. **Parapsiquismo.** A oportunidade do exercício do parapsiquismo tarifístico.

16. **Resgates.** A oportunidade da realização de resgates grupocármicos.

Eventos. Segundo a *Taristicologia*, eis, em ordem alfabética, 5 exemplos de modalidades de eventos, nos quais os livros da Conscienciologia estavam à venda:

1. **Bienal do Livro.** Com repercussão nacional, o IIPC teve participação em duas Bienais no Rio de Janeiro e duas em São Paulo, na década de 90.

2. **Feira do Livro** (Santa Maria, RS). Considerada a segunda maior feira de livro do Brasil em ambiente aberto, há 4 décadas (Ano-base: 2013), há 1 decênio o IIPC, através dos voluntários de Santa Maria, participa com banca própria de livros da Conscienciologia. O resultado tarifístico pode ser evidenciado, por exemplo, pelos lançamentos com palestras e / ou cursos teatrais dos seguintes livros: *Autocura através da Reconciliação* (2004, Málu Balona); *Autoconsciência e Multidimensionalidade* (2005, Dulce Daou); *Teoria e Prática da Experiência fora do Corpo* (2006, Silda Dries); *Sem Medo da Morte* (2011, Vera Hoffmann).

3. **Feira Internacional do Livro** (Foz do Iguaçu, PR). Derivadas da iniciativa pioneira do CEAEC (2005) para comemorar 1 decênio da própria existência, nos anos subsequentes, a Prefeitura de Foz do Iguaçu realizou na cidade diversas edições de Feira Internacional do Livro. Em 2013, foi organizada por Núcleo de Livreiros da ACIFI (Associação Comercial e Industrial), Fundação Cultural da Prefeitura Municipal, CEAEC e Epígrafe.

4. **Shopping** (Foz do Iguaçu, PR). Vitrine atualizada e mantida por voluntários da Conscienciologia de Foz do Iguaçu, o *Espaço Holoteca* – local cedido no Shopping JL Cataratas a partir da inauguração, atuando por 3 anos consecutivos.

5. **Unidade Móvel** (Porto Alegre, RS). Atividade ao ar livre, realizada aos domingos das 09h às 13h com autorização da SMAM (Secretaria Municipal do Meio Ambiente), existe desde 1998. O propósito dessa atividade, hoje, além da venda de livros é a divulgação de cursos iniciais da Instituição: CIP (Curso Integrado de Projeciologia), CPC (Curso de Projeciologia e Conscienciologia) e Assistenciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o estande tarifístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.

03. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.

04. **Evento conscienciológico:** Assistenciologia; Homeostático.

05. **Evento mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.

06. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.

07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Trafór da escrita:** Trafórologia; Homeostático.
15. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

**O ESTANDE TARÍSTICO É ESPAÇO MENTALSOMÁTICO,
COSMOÉTICO E DESCRENCIOLÓGICO. TRAZ NA ESSÊN-
CIA A PROPOSTA EVOLUTIVA DE INFORMAR, RESPON-
DER, ESCLARECER, ASSISTIR, MOSTRAR NEOCAMINHOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se estimulado à leitura diante de estandes tarísticos? Quais proveitos evolutivos você já vivenciou diante dos mesmos?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Reconciliações podem Curar; Diário de Santa Maria;* Jornal; Diário; Caderno: *MIX Idéias;* 1 foto; 5 ilus.; 1 *website;* Santa Maria, RS; 22-23.05.04; páginas 14 e 15.
2. **Barichello, Eugenia Maria Mariano da Rocha;** *História da Feira do Livro de Santa Maria: Memórias e Registros;* 132 p.; revisor Iara Barth; 1 cronologia; 92 fotos; 28 ilus.; 12 refs.; 20 x 20 cm; br.; *Editora Facos (UFSM);* Santa Maria, RS; 2013; páginas 17 a 128.
3. **Beust, Matheus Miorim;** *Cura na Reconciliação;* Reportagem; *A Razão;* Jornal; Diário; Ano 70; N. 181; Seção: *Geral;* 1 foto; Santa Maria, RS; 08.05.04; página 8.
4. **Jornal do Campus CEAEC;** *Edição Especial da 1ª Década;* Mensário; Ano 10; N. 120; 1 *E-mail;* 1 entrevista; 6 enus.; 37 fotos; 5 pontoações; 1 *website;* *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2005; páginas 1 a 16.

Webgrafia Específica:

1. **DW (Deutsch Welle); 1949: Primeira Feira do Livro de Frankfurt;** Artigo; Jornal; revisor Alexandre Schossler; Seção: *Notícias-Calendario Histórico;* 1 foto; disponível em: <<http://www.dw.de/1949-primeira-feira-do-livro-de-frankfurt/a-634484>>; acesso em: 30.05.13.

M. T. B.